Imaginação e Poesia

Imaginação e Poesia

ARRAES
EDITORES

Belo Horizonte
2012

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos reprográficos, sem autorização expressa da editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Arraes Editores Ltda., 2012.

Plácido Arraes
Editor

Coordenação Editorial: Fabiana Carvalho
Produção Editorial: Douglas Nunes
Stéphanie Paes

Diagramação: Danilo Jorge da Silva
Revisão: Fabiana Carvalho
Capa: Edmar Sena

M528

Melo, Rubens Oliveira
Imaginação e poesia / Rubens Oliveira Melo. –
Belo Horizonte: Arraes Editores, 2012.
95p.
ISBN: 978-85-62741-89-0

1. Literatura brasileira – poesia. I. Título.

CDD: B869.15
CDU: 869.0(81)-1

Elaborada por: Maria Aparecida Costa Duarte
CRB/6-1047

Avenida Brasil, 1843/loja 110, Savassi
Belo Horizonte/MG - CEP 30.140-002
Tel: (31) 3031-2330

www.arraeseditores.com.br
arraes@arraeseditores.com.br

Belo Horizonte
2012

Sumário

Apresentação IX
A Amplitude do Amor 1
A Aranha Estranha 3
A Caneta da Mucama 5
A Casa do Tatu 7
A Fazendinha 8
A Flor Desconhecida 9
A Fofoca 10
A Invisível 11
A Moradora da Baixada 12
A Pescaria 13
A Planta 14
A Região Contaminada 15
A Tarde Revolta 17
A Unha do Doutor 19
As Manhãs com Flores 20
José Marques Braga 21

Colher uma Rosa 22
Como Dizer 23
Dia de Chuva 26
Dois Destinos 27
Ela 29
João Peão 32
Laura 34
Leontino de Melo Chaves 35
Ludy 36
Melito 37
O Atrasado 38
O Canário 40
O Casamento Fracassado 41
O Crepe Estampado 43
O Dente... 45
O Destino do Lixo 46
O Doce Pincel 48
O Drama de Tuíto 49
O Fantasma 51
O Humilhado 53
O Jotinha 54
O Menino de Ontem 56
O Moço Agitado 58
O Moço da Cidade 59
O Pássaro do Pomar 64
O Pássaro Preto 65
O Perigo 67
O 'Pinhé' 68

O Rádio e o Rato 69
O Sexagenário..... 71
O Teiú..... 75
Ramiro / Gabriela..... 77
Razões Finais 78
O Sítio Sossego..... 80
Um Homem de Libido Forte..... 81
Um Piscar de Olhos 83
Uma Palavra para Maísa..... 84
Vitória 85

Apresentação

Leitores queridos,
Amigos desconhecidos,
Desde criança ouvi dizer,
Que três coisas o homem deve fazer.

Ter filhos,
Escrever um livro,
Plantar uma árvore.

Sou pai de duas filhas amáveis,
Como a mãe, lindas e saudáveis,
Exemplos de honestidade e retidão,
Pelo que, a Deus vai a minha gratidão.

Muitas árvores plantei,
Quantas unidades não sei.
Eucaliptos mais de mil,
Ainda na idade juvenil.

Plantei milharal e laranjeira
Diversas frutas, cafezal e arrozal,
Cuidei de mamoneira e parreira,
Ainda formei um fumal e um bananal.

Esperava escrever um romance.
Mas tal feito não estava a meu alcance.
O 'Moço Ruão', título que antevejo,
Contando a história de um mediano sertanejo.

À Valdênia, a primogênita um abraço fraternal.
À Luíza, a esposa paciente, meu agradecimento.
Valquíria, a caçula, de maneira informal,
Participa, com um poema sobre o casamento.

Ao professor Abel Chaves, meus respeitos.
Ao Dr. Ângelo, agradeço pela revisão.
Somente o citado professor é quem deu jeito,
No português, preparando-nos para a profissão.

Apenas, apresento-lhes este livreto,
Com simples poemas e tercetos,
Dentro das limitações do autor,
Concluindo não ter condições de ser escritor.

12.12.06 - Oliveira Melo.